

© Paulo Henrique Silva / SRAM



## Paího

*Oceanodroma castro*

Suspeita-se que nidifique no Corvo, uma vez que se pode ouvir com regularidade em algumas falésias da ilha. Apenas existem registos de nidificação confirmada em ilhéus, junto a Santa Maria, São Jorge e Graciosa.

A sua pequena dimensão torna-a presa frequente de ratos, gatos e gaivotas-de-patas-amarelas, que ameaçam a continuação das suas populações.

## Paího-de-monteiro

*Oceanodroma monteiroi*

Espécie recentemente descoberta e endémica dos Açores, de que apenas existem registos de nidificação no ilhéu de Baixo e no ilhéu Praia da Ilha Graciosa.

A sua nidificação na Ilha do Corvo, não está confirmada, embora exista habitat adequado à sua nidificação.



© Paulo Henrique Silva / SRAM

## Garajau-rosado

*Sterna dougallii*

Cerca de metade da população mundial nidifica nos Açores, distribuindo-se por todas as ilhas do arquipélago. Tal como os outros garajaus faz migrações de milhares de quilómetros para o hemisfério Sul durante o Inverno. Encontra-se nos Açores entre Abril e Agosto.



© Paulo Henrique Silva / SRAM

## Garajau

*Sterna hirundo*

É Garajau mais comum nos Açores e uma presença constante nas zonas litorais. Nidifica em todas as ilhas do arquipélago e pode ver-se com facilidade entre Abril e Agosto. Uma pequena colónia nidifica no interior da Lagoa do Caldeirão.



© Luis Ferreira



© Nuno Sá

## Mero

*Epinephelus marginatus*

Espécie muito conhecida dos mergulhadores pelos seus hábitos curiosos. Chega a atingir 1,5 m de comprimento máximo e 60 Kg de peso. Nesta espécie, todos os exemplares de menor dimensão são machos,

mudando de sexo ao longo da sua vida, quando atingem maiores dimensões. Este é um dos factores que ameaça o Mero, pois são os exemplares maiores os de maior interesse para a pesca. Solitário, permanece no mesmo território durante toda a sua vida.

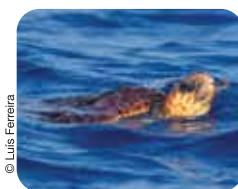


© Nuno Sá

## Moreia Pintada

*Muraena helena*

Espécie muito abundante nas costas rochosas do Corvo. Pode ser observada com facilidade e chega a atingir mais de 1,20 de comprimento.



© Luis Ferreira

## Tartaruga-comum

*Caretta caretta*

Distribui-se por todos os mares quentes ou temperados. Os juvenis e sub-adultos vivem quase exclusivamente em mar alto, e os observados nos Açores são na sua

grande maioria oriundos da costa Este americana, sem excluir a possível proveniência de alguns animais do Mediterrâneo. A captura accidental em redes de pesca e palangre ou a ingestão de plásticos que confundem com a sua comida natural são as principais ameaças a esta espécie.

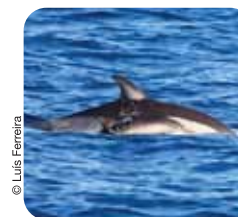


© Nuno Sá

## Baleia-piloto-tropical

*Globicephala macrorhynchus*

Pequena baleia que pode comer até 45kg de cefalópodes por dia. É um dos visitantes habituais dos mares dos Açores e uma das espécies mais observadas na região.



© Luis Ferreira

## Golfinho-comum

*Delphinus delphis*

Golfinho de distribuição muito vasta, sendo encontrada na maioria das águas temperadas, subtropicais e tropicais do mundo. É uma das espécies mais comuns e fáceis de observar nos Açores



© Nuno Sá

## Polvo

*Octopus vulgaris*

Uma das espécies comuns nas águas que rodeiam o Corvo. Pode atingir 1m de comprimento.

Outras espécies de cetáceos que podem ser observadas:

## Golfinho-riscado

*Stenella coeruleoalba*

## Golfinho-pintado

*Stenella frontalis*

## Roaz

*Tursiops truncatus*

## Cachalote

*Physeter macrocephalus*